

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

MEDICINA:



A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Atena
Editora
Ano 2021

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 4 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-792-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.922212012>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Ciência é uma palavra que vem do latim, “*scientia*”, que significa conhecimento. Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Já a tecnologia vem do grego, numa junção de “*tecno*” (técnica, ofício, arte) e “*logia*” (estudo). Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento, a tecnologia se refere às habilidades, técnicas e processos usados para produzir resultados.

A produção científica baseada no esforço comum de docentes e pesquisadores da área da saúde tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, gerando valor e também qualidade de vida. A ciência nos permite analisar o mundo ao redor e ver além, um indivíduo nascido hoje num país desenvolvido tem perspectiva de vida de mais de 80 anos e, mesmo nos países mais menos desenvolvidos, a expectativa de vida, atualmente, é de mais de 50 anos. Portanto, a ciência e a tecnologia são os fatores chave para explicar a redução da mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, o avanço nos processos de diagnóstico, testes rápidos e mais específicos como os moleculares baseados em DNA, possibilidades de tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, desenvolvimento de vacinas e o consequente aumento da longevidade dos seres humanos.

Ciência e tecnologia são dois fatores que, inegavelmente, estão presentes nas nossas rotinas e associados nos direcionam principalmente para a resolução de problemas relacionados à saúde da população. Com a pandemia do Coronavírus, os novos métodos e as possibilidades que até então ainda estavam armazenadas em laboratórios chegaram ao conhecimento da sociedade evidenciando a importância de investimentos na área e consequentemente as pessoas viram na prática a importância da ciência e da tecnologia para o bem estar da comunidade.

Partindo deste princípio, essa nova proposta literária construída inicialmente de quatro volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a busca de mecanismos científicos e tecnológicos que conduzam o reestabelecimento da saúde nos indivíduos.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, assim a obra “Medicina: A ciência e a tecnologia em busca da cura - volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALBUMIN ADSORPTION ON OXIDE THIN FILMS STUDIED BY ATOMIC FORCE MICROSCOPY

Denise Aparecida Tallarico
Angelo Luiz Gobbi
Pedro Iris Paulin Filho
Marcelo Eduardo Huguenin Maia da Costa
Pedro Augusto de Paula Nascente
Anouk Galtayries

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120121>

CAPÍTULO 2..... 15

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DA METALOPROTEINASE ADAM-10 EM CÂNCER GÁSTRICO

Pedro Marcos da Costa Oliveira
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120122>

CAPÍTULO 3..... 24

COVID 19 E ATLETAS: UMA ANÁLISE CARDIOLÓGICA

Eduardo Henrique Ribeiro Nogueira
Felipe Moraes Cortez Gurgel
Wilson Marra Neto
Rodrigo Horta de Souza Rosario
Laura Campos Modesto
Julia Campos Modesto
Eduardo Jose Alves Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120123>

CAPÍTULO 4..... 28

ESTILO DE VIDA COMO FATOR PROGNÓSTICO PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO

Clara Azevedo
Mariane Cardoso Parrela
Julieta Maria Laboissiere da Silveira
Rita Maria Cordeiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120124>

CAPÍTULO 5..... 31

EVALUATION OF THE SERRATED LESIONS DETECTION RATE AND ITS ROLE AS A COLONOSCOPY QUALITY CRITERIA

Conceição de Maria Aquino Vieira Clairet
José Luis Braga De Aquino
Laurent Martial Clairet

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120125>

CAPÍTULO 6..... 43

FÍSTULA PIELOVENOSA DE ETIOLOGIA NÃO TRAUMÁTICA

Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Mariana Santos Leite Pessoa
Eurides Martins Paulino Uchôa
Carla Franco Costa Lima
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Renata Nóbrega Perdigão
Lorena Saraiva de Alencar
Marcílio Dias de Holanda Neto
Jorge Luis Bezerra Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120126>

CAPÍTULO 7..... 49

FUNÇÃO COGNITIVA E SUSPEITA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DESCRITIVO

Ana Carolina de Freitas Mattos Figueiredo
Clarice Vieira Rodrigues
Isabella Cristina Couto Silva
Katlen Marcia Martins Alcantara
Tháís Brangioni Bayão
Valquíria Fernandes Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120127>

CAPÍTULO 8..... 58

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

Catharina Barros Mascarenhas
Bárbara de Alencar Nepomuceno
Beatriz Bandeira Mota
Felipe de Jesus Machado
Maria Elvira Calmon de Araújo Mascarenhas
Mariana Barboza de Andrade
Bárbara Barros Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120128>

CAPÍTULO 9..... 65

MACONHA DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO NARRATIVA

João Pedro Stivanin de Almeida
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120129>

CAPÍTULO 10..... 71

NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1 E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Carla Tavares Jordão
Flávia Luciana Costa
Ângela Cristina Tureta Felisberto

Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere
Luívia Oliveira da Silva
Gabriela de Castro Rosa
Talita Franco Matheus Pedrosa
Zuleika Vieira Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201210>

CAPÍTULO 11..... 74

NOVAS ABORDAGENS EM CARDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO INTERPROFISSIONAL

Paloma Gomes de Melo Bezerra
Aimê Stefany Alves da Fonseca
Fernanda Ribeiro Rocha
Sofia de Oliveira Guandalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201211>

CAPÍTULO 12..... 82

PACIENTE JOVEM COM RETOCOLITE ULCERATIVA DE LONGA DATA ASSOCIADA À CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

Thainá Lins de Figueiredo
Mônica Taynara Muniz Ferreira
Jose Wilton Saraiva Cavalcanti Filho
Carlos Otávio De Arruda Bezerra Filho
Letícia Diniz Aranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201212>

CAPÍTULO 13..... 85

PNEUMONIA REDONDA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE NEOPLASIA PULMONAR EM SEXAGENÁRIA: RELATO DE CASO

Idyanara Kaytle Cangussu Arruda
Bruna Eler de Almeida
Guilherme Eler de Almeida
Giácommo Idelfonso Amaral Zambon
Raquel Marques Sandri Orsi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201213>

CAPÍTULO 14..... 89

PRÁTICAS CONTEMPLATIVAS NO MANEJO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A MEDITAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR À MEDICAÇÃO OPIOIDE

Daniel Benjamin Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201214>

CAPÍTULO 15..... 114

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE NO BRASIL DE 2010 A 2018

Raquel Bertussi de Souza
Guilherme Pagano

Tarcísio Oliveira Barreto
Thamylle da Silva Melo
Rosane Santiago Alves da Silva
Dayse Priscilla Melo Braga
Tamy Naves e Cunha
Thamyma Rodrigues
Érica Betânia de Almeida Andrade Domingos
Michelle Queiroz Aguiar Brasil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201215>

CAPÍTULO 16..... 127

SÍNDROME DEMENCIAL POR HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL DE ETIOLOGIA PARASITÁRIA

Rodrigo Klein Silva Homem Castro
Felipe Duarte Augusto
Marcus Alvim Valadares
Gustavo Henrique de Oliveira Barbosa
Janssen Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201216>

CAPÍTULO 17..... 129

TAVI, O QUE A LITERATURA ATUAL DEMONSTRA EM RELAÇÃO AOS GRUPOS DE RISCO

Sofia Alessandra Kotsifas
Carolina Inocêncio Alves
Fernando Bermudez Kubrusly
Giovana Maier Techy
Nathaly Cristina Silva
Rafaela Balança Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201217>

CAPÍTULO 18..... 135

TRAUMAS TORÁDICOS: ABORDAGEM E TERAPÊUTICA NA ATUALIDADE BRASILEIRA

Angela Makeli Kososki Dalagnol
Kimberly Kamila da Silva Fagundes
Betânia Francisca dos Santos
Josiano Guilherme Puhle
Sarah Dany Zeidan Yassine
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201218>

CAPÍTULO 19..... 142

TROMBOCITOPENIA INDUZIDA PELA HEPARINA E SUAS OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Lívia Sayonara de Sousa Nascimento
Mayara da Silva Sousa
Pamela Nery do Lago
Karine Alkmim Durães

Paulo Alaércio Beata
Simone Aparecida de Souza Freitas
Diélig Teixeira
Emanoel Rodrigo de Melo dos Santos
Adriano Ferreira de Oliveira
Edmilson Escalante Barboza
Gleudson Santos Sant Anna
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201219>

CAPÍTULO 20..... 152

UTILIZAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Karen Gabriela Paiva Dos Santos
Vanessa Silva Lapa
Antônio Miguel De Sales Filho
Flávia Carolina Lasalvia da Silva
Ingrid Larissa da Silva Laurindo
Joaci do Valle Nóbrega Júnior
José Rennan William Figueiredo Morais
Maiara Alexandre dos Santos
Renata Alves Calixto Da Silva
Roberta França de Aguiar
Vitoria Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201220>

CAPÍTULO 21..... 162

UTILIZAÇÃO DE UREIA, ÓLEO DE GIRASSOL E ALOE VERA APLICADOS A XEROSE DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO

Maria Carolina Alves de Araújo
Maria Eduarda Alves Araújo
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 171

ÍNDICE REMISSIVO..... 172

NOVAS ABORDAGENS EM CARDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO INTERPROFISSIONAL

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 08/10/2021

Paloma Gomes de Melo Bezerra

Universidade de Brasília
Brasília - Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/8968564046297806>

Aimê Stefany Alves da Fonseca

Universidade de Brasília
Brasília - Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/0828540814258443>

Fernanda Ribeiro Rocha

Universidade de Brasília
Brasília - Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/3877618414613751>

Sofia de Oliveira Guandalini

Universidade de Brasília
Brasília - Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/6004348345603714>

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na prevenção, promoção e reabilitação em saúde. As doenças cardiovasculares estão relacionadas à má alimentação, falta de conhecimento por parte da população e sedentarismo. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo compreender o trabalho realizado pelas equipes interprofissionais da APS no Brasil com a população que apresenta doenças cardiovasculares. Trata-se de um estudo de

revisão da literatura: as buscas foram realizadas no mês de janeiro de 2021, nas bases de dados disponíveis no acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e utilizando-se os seguintes descritores: Atenção Primária, Cardiovascular, Interdisciplinar e Multidisciplinar. Os resultados obtidos evidenciaram que a educação em saúde é comum nas Unidades Básicas de Saúde, o que contribui para a diminuição de problemas cardiovasculares e seu rastreamento entre os usuários da Atenção Primária. Além disso, um estudo demonstrou maior prevalência de hipertensão arterial entre mulheres que se declaram não brancas, o que está de acordo com os dados de inquéritos epidemiológicos nacionais. Não obstante, é notória a pequena quantidade de estudos relacionados à interdisciplinaridade na Atenção Básica à Saúde - em especial, no cuidado em Cardiologia, sendo necessário, destarte, estudos mais aprofundados sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Doenças Cardiovasculares; Comunicação Interdisciplinar.

NEW CARDIOLOGY APPROACHES IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTERPROFESSIONAL VIEW

ABSTRACT: Primary Health Care (PHC) is a gateway to the Unified Health System (*Sistema Único de Saúde*, or SUS, in Portuguese), focusing on prevention, promotion and rehabilitation in health. Cardiovascular diseases are related to bad eating habits, lack of knowledge by population and sedentary lifestyle. Thereby, this study aims to understand the roles of Brazilian

interprofessional PHC teams with people that have cardiovascular diseases. This is a literature review study: searches were performed in January 2021, in databases available in the *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) collection, and using the following descriptors: Primary Care, Cardiovascular, Interdisciplinary and Multidisciplinary. Obtained results show that health education is common in Basic Health Units, which contributes to the reduction of complications related to cardiovascular diseases and their screening among users of Primary Care. Furthermore, one study showed a higher prevalence of hypertension among women who declare themselves non-white, which is in agreement with data from Brazilian epidemiological surveys. Nevertheless, the small number of studies related to interdisciplinarity in Primary Health Care is notorious - particularly in Cardiology care, thus, requiring more studies about the subject.

KEYWORDS: Primary Health Care; Cardiovascular Diseases; Interdisciplinary Communication.

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, sendo responsável por organizar o fluxo e o contrafluxo em todos os níveis de atenção à saúde. Entre suas atribuições estão: a produção de cuidado integral, além do diagnóstico e tratamento de enfermidades, com vistas à prevenção, promoção de saúde, reabilitação, redução de danos, entre outras ações, que tornam esse serviço de excelsa importância para a saúde pública nacional (BRASIL, 2017).

As práticas e gestão integradas, características da APS, são realizadas por equipe multidisciplinar, uma forte característica da superação do modelo biomédico em prol de uma medicina preventiva em expansão no Brasil. Nessa perspectiva, a autonomia das Equipes de Saúde em relação ao planejamento e à estruturação do cuidado em consonância com as necessidades da população e território dos quais são responsáveis permitiu a ampliação de estratégias, promoção de saúde e prevenção de agravos quanto ao desenvolvimento de doenças crônicas e suas complicações (BRASIL, 2014).

Nesse cenário, a educação interprofissional, em grande repercussão nas últimas décadas, tem se apresentado como uma alternativa eficiente na promoção do cuidado, tanto para os usuários dos serviços de saúde quanto para os profissionais de saúde, que integram os conhecimentos privativos e específicos de sua categoria profissional aos saberes plurais de uma Equipe de Saúde integrada, em busca do compartilhamento de saberes para realização de projetos comuns (ANDRADE *et al.*, 2018, KHALILI *et al.*, 2019).

Dentre as patologias mais prevalentes no século XXI, encontram-se as doenças cardiovasculares, com taxa de prevalência de, aproximadamente, 6,5% no Brasil no ano de 2017, além de serem responsáveis por cerca de 45% de todos os óbitos por doenças crônicas não transmissíveis no mundo, o que torna as patologias em Cardiologia, por conseguinte, problemas de saúde pública (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Tendo em vista que as cardiopatias são enfermidades multifatoriais associadas a determinantes sociais de saúde, como estilo de vida e cultura, e que, nesse ínterim, os profissionais da APS, por estarem inseridos dentro do território, conseguem compreender o contexto em que a população está inserida e produzir o cuidado a partir de sua demanda, este artigo tem como objetivo compreender o trabalho realizado pelas equipes interprofissionais da APS no Brasil com a população que apresenta doenças cardiovasculares.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, cuja pergunta de pesquisa foi: “Como a interprofissionalidade na Atenção Primária à Saúde se organiza para o cuidado de usuários com doenças cardiovasculares?”.

As buscas foram realizadas no mês de janeiro de 2021 nas bases de dados disponíveis no acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: “atenção primária”, cardiovascular, interdisciplinar e multidisciplinar.

Foram utilizados, como critérios de inclusão: artigos em português e disponíveis de forma gratuita e integralmente nas bases de dados. A pré-seleção dos artigos encontrados foi realizada pela análise dos resumos, excluindo-se aqueles que não respondiam a pergunta de pesquisa desta revisão e, posteriormente, foi realizada a leitura integral das publicações. Foram descartados da pesquisa: artigos de revisão da literatura e relatos de casos, artigos não relacionados à Atenção Primária à Saúde e/ou interprofissionalidade, planos de ação e duplicatas.

Para análise dos resultados obtidos, foram tabuladas, em planilha do Excel, as seguintes informações: nome do artigo, autor(es), ano de publicação, objetivo, tipo de metodologia utilizada e resultados obtidos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram encontrados 41 trabalhos acadêmicos nas bases de dados: Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Campus Virtual de Saúde Pública Brasil (CVSP - Brasil), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (Sec. Est. Saúde SP). Desses, apenas 3 tratavam sobre estratégias já implementadas na Atenção Básica à Saúde e a interprofissionalidade. As etapas de pré-seleção e seleção dos artigos está esquematizada na **Figura 1**.

Da Silva *et al.* (2012) desenvolveram um estudo que visou a investigar quais as intervenções e/ou estratégias utilizadas pelo enfermeiro frente às doenças cardiovasculares e como a equipe atuava na prevenção de fatores de risco na população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do estado da Bahia. Foi constatado que a educação em saúde é frequente na maioria das Unidades de Saúde da Família do estado, sendo essa de suma importância, pois, por meio desse conhecimento, se pode contribuir para

a mudança de hábitos e estilo de vida da população local, reduzindo, assim, o uso de fármacos pela comunidade.

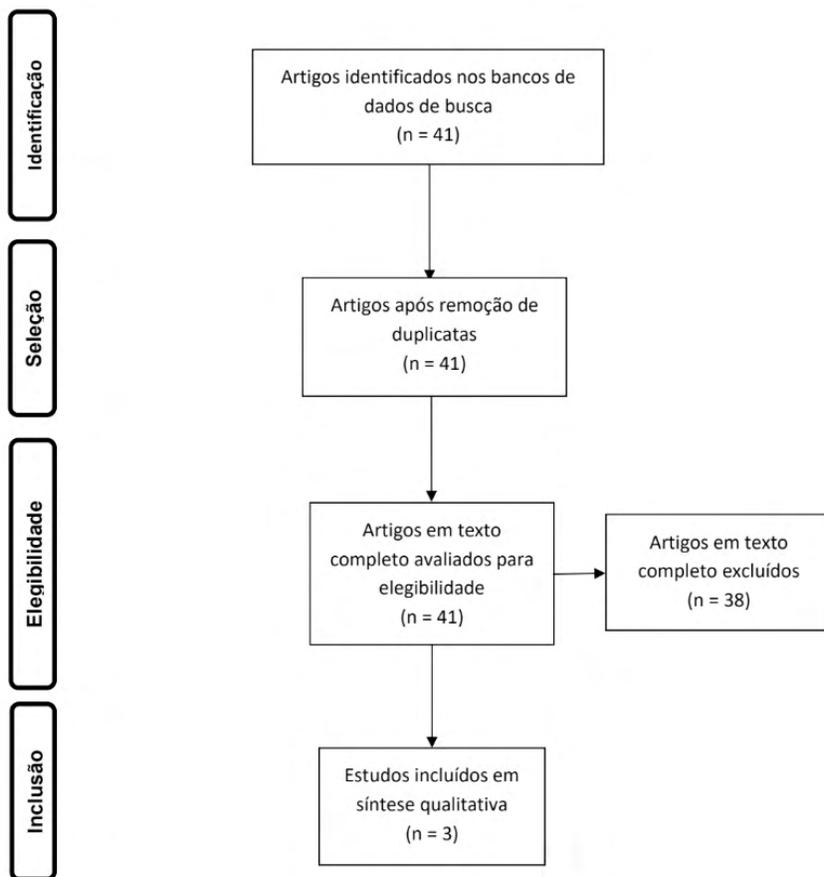


Figura 1 - Diagrama de fluxo das etapas da revisão da literatura.

Como patologia de causa multifatorial, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) possui fatores de risco modificáveis, como: sobrepeso/obesidade, ingestão excessiva de sódio e potássio, sedentarismo, uso de álcool, além de fatores socioeconômicos, como baixa renda familiar, menor escolaridade e condições de habitação inadequadas. Além disso, o uso indiscriminado de alguns medicamentos, como inibidores da monoaminaoxidase, simpatomiméticos (como descongestionantes nasais, i.e. fenilefrina), antidepressivos tricíclicos, glicocorticoides, contraceptivos orais, anti-inflamatórios não esteroides (AINES), etc. também estão relacionados com a elevação da pressão arterial (BARROSO *et al.*, 2021). Nesse sentido, a educação em saúde é de extrema importância para auxiliar a população na conscientização do uso racional de medicamentos (BRASIL, 2001).

Resultado semelhante pôde ser observado na intervenção de Muñoz (2015), em

uma Unidade Básica de Saúde em um município do estado do Piauí. Com estratégias de monitoramento, avaliação, capacitação da equipe de ESF e engajamento dos usuários dos serviços com promoção e educação em saúde, obteve-se sucesso de 100% na adesão de hipertensos ao tratamento, à atualização de exames clínicos e complementares e à avaliação da necessidade de atendimento odontológico. Diante disso, a conclusão da autora foi que a capacitação dos profissionais acerca da HAS e outras doenças contribuiu para um trabalho mais sistemático e compartilhado e, portanto, para a melhoria do cuidado a esses usuários.

A não adesão ao tratamento é a principal causa de insucesso no controle das doenças cardiovasculares, e isso ocorre, frequentemente, por falta de conhecimento da população (DA SILVA *et al.*, 2015). Se comprova, por conseguinte, a necessidade de se desenvolver educação em saúde promovida por profissionais da saúde, em especial, daqueles envolvidos na ESF.

Tal intervenção fundamenta-se no modelo de estratificação de risco para doenças crônicas, em que se é demonstrado que 70 a 80% dos portadores são considerados de baixo risco e condições simples, estes são capazes de realizar o autocuidado e possuem uma rede de apoio, como mostrado na **Figura 2** (MENDES, 2012). Assim, é necessário incentivar a autonomia do paciente e lhe designar a responsabilidade de sua saúde.

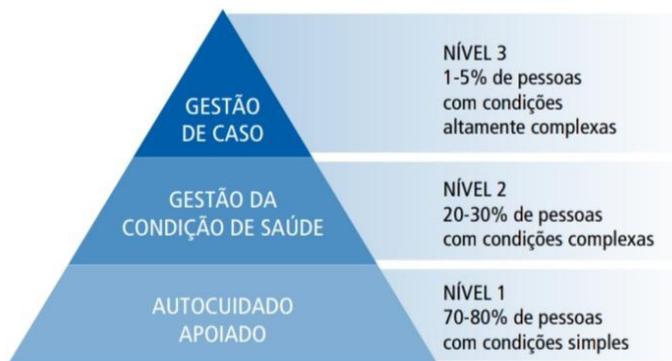


Figura 2 - Modelo da pirâmide de risco (MENDES, 2021).

Para as condições de baixo risco, o principal nível de atenção atuante é a primária, logo sua função se debruça em ações que sirvam como apoio ao autocuidado do paciente e em algumas situações específicas prestar assistência profissional (MENDES, 2012). Tal informação se apresenta esquematizada a seguir na **Figura 3**:

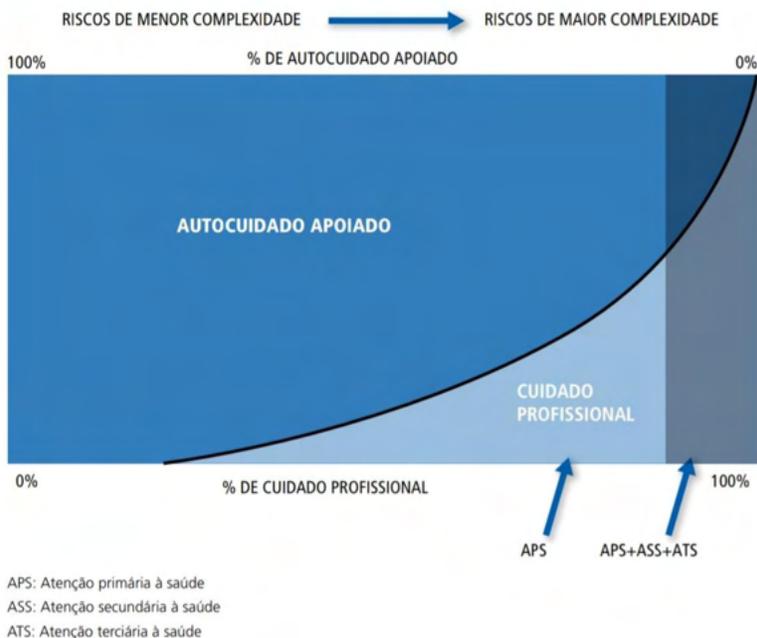


Figura 3 - O espectro da atenção à saúde nas condições crônicas (MENDES, 2021).

Didier e Guimarães (2007), em seu estudo, avaliaram o resultado da equipe interdisciplinar no controle da hipertensão, em trabalho realizado no ambulatório do Centro de Saúde Sete de Abril, na periferia de Salvador. Diante da alta prevalência de pacientes do sexo feminino, com média de idade de 58 anos, não brancas e que cursaram até o ensino fundamental, os valores da média e mediana da pressão arterial no presente estudo estavam aumentados, o que, posteriormente, aumenta as chances da ocorrência de um acidente cardiovascular fatal ou não fatal. Seus números estão em acordo com os dados de inquéritos epidemiológicos promovidos pelo Ministério da Saúde, que evidenciam que indivíduos do sexo feminino possuem prevalência de hipertensão arterial superior em comparação tanto a indivíduos do sexo masculino quanto à média total brasileira, como mostrado na **Figura 4** (BRASIL, 2017).

Além disso, indivíduos do sexo feminino que se autodeclaram pretos possuem prevalência de HAS superior à de outras etnias/raças, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. Esse valor, acima da média racial/étnica brasileira, traz o alerta para o cuidado da população feminina negra pelas Equipes de Saúde da Família. Por outro lado, a população indígena do sexo feminino também apresenta prevalência elevada de HAS e, embora esses dados possam não ter significância estatística quando desagregados, sob um panorama geral, evidencia a dificuldade na compreensão e intervenção das equipes de saúde nos determinantes sociais que envolvem esses agrupamentos plúrais.

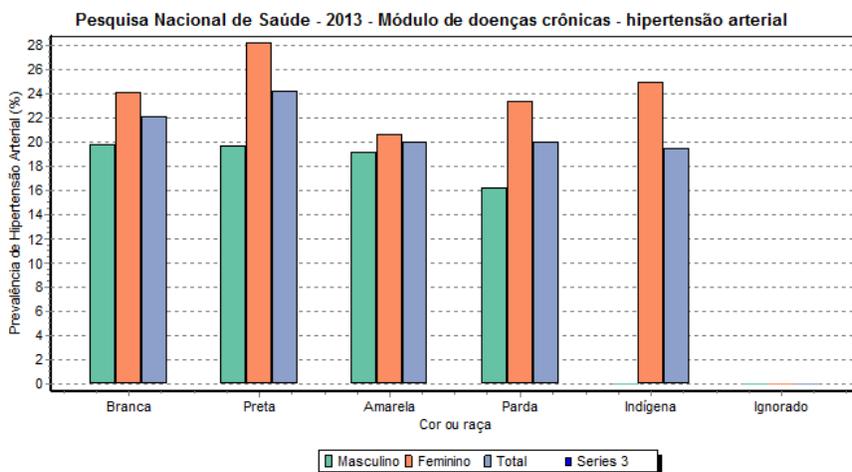


Figura 4 - Prevalência de hipertensão arterial por cor ou raça (BRASIL, 2017. Adaptada).

Se pode notar, diante das pesquisas feitas, que é pequena a quantidade de estudos, nas bases de dados citadas, relacionados à interdisciplinaridade na Atenção Básica à Saúde, em especial, no cuidado em Cardiologia, seja no português brasileiro ou em línguas estrangeiras.

Dessa forma, é necessária uma busca mais aprofundada sobre o assunto por parte de pesquisadores estrangeiros e, principalmente, brasileiros, a respeito da eficácia do Sistema Único de Saúde no tratamento e prevenção de doenças cardiovasculares e do impacto da educação interprofissional na avaliação dos serviços de saúde.

4 | CONCLUSÃO

A APS é um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde que levam em consideração as demandas da população. Essas atividades aumentam a adesão ao tratamento, impactando na mudança de hábitos e na diminuição do uso de fármacos pelos indivíduos com doenças cardiovasculares crônicas. Todavia é necessário a capacitação dos profissionais de saúde acerca dessas condições de saúde, o que vai impactar diretamente na qualidade do cuidado e das informações prestadas aos pacientes. Por fim, se faz necessário a realização de mais estudos relacionados com a temática, para a maior compreensão do impacto do cuidado interprofissional para o SUS e para os sujeitos com doenças cardiovasculares crônicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE *et al.* A Estratégia Saúde da Família e o SUS. In: ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial–2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, p. 516-658, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Módulo de Doenças Crônicas. Hipertensão**. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS)**. Brasília: Diário Oficial da União, 2017.

DA SILVA, Rudval Souza *et al.* Estratégia de Saúde da Família: intervenções de Enfermagem sobre os fatores de risco cardiovasculares. **Revista de APS**, v. 18, n. 3, 2015.

DIDIER, Maria Teresa; GUIMARÃES, Armênio C. Otimização de recursos no cuidado primário da hipertensão arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 88, n. 2, p. 218-224, 2007.

FILHA, Francidalma Soares Sousa Carvalho; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko; VIANA, Lívia Maria Mello. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. **Rev Rene**, v. 12, p. 930-936, 2011.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. **Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde**, 2012.

MUÑOZ, Dianelys Béquer. Melhoria da Atenção aos Usuários Hipertensos e/ou Diabéticos na UBS Inácio Mendes de Cerqueira, São José do Divino/PI. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2015.

KHALILI, Hossein *et al.* **Orientação para a educação interprofissional global e pesquisa sobre a prática colaborativa: Documento de trabalho**. Interprofessional Research. Global, Interprofessional. Global. 2019. Disponível em: <www.research.interprofessional.global>. Acesso em: 22 jan. 2021.

OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de *et al.* Estatística Cardiovascular–Brasil 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, p. 308-439, 2020.

TABWIN. Tabulador de Dados para Windows. Versão 4.1.5, 32 bits, 03/08/2018. Datasus, Ministério da Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adenocarcinoma gástrico 15, 18, 21, 22

Atenção primária à saúde 74, 75, 76, 81

Atomic force microscopy 1, 14

B

Biomarcador 15

Biomaterial surfaces 1

Bovine serum albumin 1, 3, 14

Brasil 16, 23, 50, 51, 54, 56, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 95, 99, 100, 108, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 137, 152, 154, 158, 167

C

Câncer de mama 58, 59, 60, 61, 62, 63, 152, 153, 155, 156, 159, 160

Colonoscopy 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Comunicação interdisciplinar 74

COVID-19 24, 25, 26, 27, 58, 59, 60, 63, 64

D

Depressão 29, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 101, 103, 104, 105, 107, 122

Desenvolvimento fetal 65, 67

Diabetes 29, 33, 35, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170

Diagnóstico 15, 16, 18, 19, 22, 26, 44, 49, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 75, 82, 83, 85, 86, 87, 116, 117, 123, 124, 125, 127, 128, 135, 139, 147, 169, 170

Doenças cardiovasculares 17, 19, 25, 74, 75, 76, 78, 80

Dor crônica 89, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111

Drenagem linfática manual 152, 153, 154, 155, 157, 159, 161

E

Estenose da valva aórtica 129

Extensão universitária 49, 51, 52, 55

Extrato vegetal 162, 164

F

Função cognitiva 49, 51, 54, 55, 56

G

Glicobiologia 15

Gravidez 65, 66, 67, 68, 69

H

Heparina 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Hidratação 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

I

Idoso 49, 55, 98, 99, 112, 128

Imuno-histoquímica 15, 18, 21

Insuficiência da valva aórtica 129

L

Leishmaniose 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Linfedema 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161

M

Maconha 65, 66, 67, 68, 69

Mastectomia 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161

Medicação 89, 96, 97, 100, 105, 106, 107, 163

Meditação 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Metaloproteinase adam-10 15

Mindfulness 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

N

Neoplasia pulmonar 85, 87

Neoplasias de mama 58, 59, 60

O

Opioides 89, 99, 100, 101, 102, 109, 111

P

Pandemias 58, 59, 60

Pele 82, 83, 105, 116, 147, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Pesquisa interdisciplinar 136

Pneumonia redonda 85, 87, 88

Pneumopatias 85

Polyps 31, 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42

Prevalência de internações 114, 115, 125

Protein adsorption 1, 3, 12, 13, 14

S

Serviços médicos de emergência 136

Substituição da valva aórtica transcater 129

T

Thin films 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13

Tratamento 20, 28, 29, 47, 63, 71, 72, 73, 75, 78, 80, 82, 83, 91, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 110, 111, 114, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 137, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161, 163, 165, 166, 167, 170

Trauma torácico 136, 137, 138, 139, 140, 141

Trombocitopenia 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150

V

Valva aórtica 129

X

Xerose dos pés 162, 164, 165

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:



A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Ano 2021